



Professor da Esalq, Paulo Kageyama morre aos 70 anos

Docente era reconhecido pela luta em prol da agricultura familiar; velório será hoje

Da Redação

O professor Paulo Yoshio Kageyama, do departamento de ciências florestais da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) morreu ontem aos 70 anos. O velório será hoje, das 8h às 15h, na sala A do cemitério Parque da Ressurreição em Piracicaba. O professor deixa a esposa, Maria Cristina Rocha Campos Kageyama e a filha Caroline Vitti Kageyama

Kageyama nasceu no dia três de dezembro de 1945, em Santo Anastácio (SP). O docente era graduado em engenharia agrônoma pela USP (Universidade de São Paulo), doutor em agronomia (Genética e Melhoramento de Plantas) pela mesma Universidade e pós-doutor pela North Carolina State University (EUA).

Foi diretor de conservação da biodiversidade do Ministério do Meio Ambiente do Governo Federal (2003-2007). Era professor titular da Universidade de São Paulo; representante titular do Ministério do Desen-



Arquivo/JP

Paulo Kageyama atuava no departamento de ciências florestais

volvimento Agrário na CNTBio (Comissão Técnica Nacional de Biossegurança). Também figurava, desde 1988, como membro do grupo de experts da FAO/Roma — para conservação genéti-

ca. Tinha experiência na área de genética e conservação, com ênfase em genética de espécies arbóreas, atuando principalmente com conservação de ecossistemas tropicais.

